



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
1/2023

FILOSOFIAS DA LINGUAGEM E DA LÓGICA
NA ANTIGUIDADE E NA IDADE MÉDIA.

SOBRE A NATUREZA DA VIRTUDE
EM PLATÃO, ARISTÓTELES E NO ESTOICISMO ANTIGO
PPGFIL0089

PROF. DR. GUY HAMELIN

Plataforma Teams

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aj4kgINfcZcHARJR9Y4Qc9eQ2yus-9TgqcgVIEYxsm3I1%40thread.tacv2/conversations?groupId=a18d345e-f284-431b-a655-214ddc415c9f&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
PRELIMINAR

INTRODUÇÃO

- Considerações gerais sobre a filosofia de Platão, Aristóteles e o estoicismo antigo.
- Visão genérica da ética em Platão, Aristóteles e no estoicismo antigo.
- A virtude como atividade realizada com êxito (εὐπραγία) antes de Platão.

I. PLATÃO

- A virtude (ἀρετή) e a *hexis* (ἕξις) como atividade.

Eutidemo (278c-280e, 281d-e, 282a, 289a-b *et passim*). Os bens, a felicidade e a prosperidade. Não só possuir os bens, mas também usá-los para ser feliz. O bom uso dos bens. É melhor não usar os bens de que usá-los inadequadamente.

Teeteto (196d-197d, 197b-199b). Distinção entre possuir (κεκτηῖσθαι) e ter (ἔχειν). A posse ou a aquisição do saber e o ter ou o uso do saber (ἐπιστήμη). A ausência do saber antes da sua aquisição e do seu uso. A atividade para adquirir o saber e a atividade depois de ter adquirido o saber. Não é possível não saber o que sabemos, mas podemos ter uma opinião falsa sobre esse saber.

Filebo (11a-12a, 66a-67a). A vida feliz e o bem supremo constituem uma mesma realidade? Existe uma distinção entre a disposição (διάθεσις) e o estado de ser (ἔξις-habitus) em Platão? Prazer, sabedoria e inteligência.

II. ARISTÓTELES

- A natureza da virtude (ἀρετή) como disposição adquirida estável e quase permanente (ἔξις).

Categorias IV. Apresentação das dez categorias.

Categorias V. Substância primeira e segunda.

Categorias VIII. A qualidade. Natureza da virtude. A virtude e o saber como estados de ser (ἔξις). A estabilidade e a duração do estado de ser (ἔξις). Disposição (διάθεσις) e estado de ser.

Metafísica B, 2. A ciência da substância

Metafísica Δ, 7. O ser

Metafísica Δ, 8. A substância reduz-se a dois elementos

Metafísica Δ, 13-15. Quantidade, qualidade e relativo

Metafísica Δ, 30. Acidente

Metafísica Z, 1. A substância, primeira categoria do ser

Metafísica Z, 3. A substância é dita de quatro maneiras distintas

Ética a Nicômacos I. O bem humano e felicidade

Ética a Nicômaco II. A virtude moral (ἡ ἠθικὴ ἀρετή) e vício (κακία). Aquisição e meio-termo (μεσότης). Hábito/costume (ἔθος) e carácter (ἦθος).

Ética a Nicômaco V. O estado moral e o estado do saber.

Ética a Nicômaco VI. As virtudes intelectuais.

De anima III, 5. Intelecto agente como estado (ἔξις)

Outros temas em estudo.

- Virtude como resultado de uma alteração (ἀλλοίωσις); virtude adquirida e virtude natural, *et alii*.

Outras obras em estudo

Física, As partes dos animais I, 1. De generatione et corruptione I, 10 et alii.

III. ESTOICISMO ANTIGO

N.B. O texto de referência dos capítulos em estudo, citados *infra* entre parênteses, é de Long, A.A. & D. Sedley (Eds). *The Hellenistic Philosophers. I. Translations of The Principal Sources, with Philosophical Commentary. II. Greek and Latin Texts, with Notes and Bibliography.* Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ONTOLOGIA

Existência e subsistência (27). O primeiro e o segundo gênero (28). O terceiro e quarto gênero (29).

ÉTICA

As divisões da ética (56). O impulso e a apropriação (57). Valor e a indiferença (58); As funções próprias (59). O bem e o mal (60). Virtude e vício (61). A responsabilidade moral (62). O fim e a felicidade (63). As paixões (65).

CONCLUSÃO

- Os principais resultados comparativos obtidos.
- A influência das teorias da virtude dos antigos na continuação da história da filosofia.